



O NASCIMENTO DO MUNDO MODERNO: UMA INTER-RELAÇÃO ENTRE ARTE E HISTÓRIA DA CIÊNCIA

Norton Frehse Nicolazzi Junior

Valley International School, nicolazzjr@gmail.com

Resumo

Relato de experiência na qual estudantes assumiram o papel de investigadores na construção de conhecimento sobre “O nascimento do mundo moderno”, utilizando como ponto de partida a obra *Os Embaixadores* (1533), de Hans Holbein, o Jovem. A partir de uma análise orientada, na qual os alunos exploraram elementos simbólicos da pintura, relacionando-os às transformações do século XVI, tais como o humanismo, a expansão marítima e as tensões religiosas da Reforma. Os instrumentos científicos retratados foram objetos de investigação, revelando como o avanço técnico e a revolução astronômica do século XVI refletiam uma nova visão de mundo, marcada pelo empirismo e pela matematização da natureza. Paralelamente, o globo terrestre, que exibe rotas de navegação, foi associado à expansão marítima e ao intercâmbio cultural e científico da época. A presença desses artefatos na pintura não apenas ilustra o prestígio social da Ciência, mas também simboliza a transição do pensamento medieval para a modernidade, em que o conhecimento passou a ser sistematizado e difundido. A investigação e o compartilhamento das interpretações demonstram como a obra reflete a transição para a modernidade. A abordagem permitiu que os estudantes desenvolvessem autonomia na leitura de fontes históricas e evidenciou a eficácia de metodologias ativas no ensino de História, estimulando o pensamento crítico, reforçando a interdisciplinaridade entre Arte, Ciência e História, demonstrando como uma obra do Renascimento pode ser o ponto de partida para a compreensão de rupturas e de continuidades que moldaram o Mundo Moderno.

Palavras-chave: *História; História da Ciência; Modernidade; pensamento moderno; empirismo; humanismo.*

Abstract (Arial Narrow negrito - 12)

Report on an experience in which students took on the role of researchers in the construction of knowledge about “The birth of the modern world,” using Hans Holbein the Younger's painting *The Ambassadors* (1533) as a starting point. Based on a guided analysis, in which students explored symbolic elements of the painting, relating them to the transformations of the 16th century, such as humanism, maritime expansion, and the religious tensions of the Reformation. The scientific instruments depicted were objects of investigation, revealing how technical advances and the astronomical revolution of the 16th century reflected a new worldview marked by empiricism and the

mathematization of nature. At the same time, the globe, which shows navigation routes, was associated with maritime expansion and the cultural and scientific exchange of the time. The presence of these artifacts in the painting not only illustrates the social prestige of science, but also symbolizes the transition from medieval thought to modernity, in which knowledge began to be systematized and disseminated. The investigation and sharing of interpretations demonstrate how the work reflects the transition to modernity. The approach allowed students to develop autonomy in reading historical sources and highlighted the effectiveness of active methodologies in teaching history, stimulating critical thinking, reinforcing interdisciplinarity between art, science, and history, and demonstrating how a Renaissance work can be the starting point for understanding the ruptures and continuities that shaped the modern world.

Keywords: *History; History of Science; Modernity; modern thinking; empiricism; humanism.*
